

*Publicação - distribuição*

*Doutor*



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA A DEZ NOVOS ESTADOS MEMBROS

Nº 151/IX

No próximo dia 1 de Maio assinala-se um dos mais importantes momentos da história da construção europeia, que se traduz no maior alargamento da sua existência. A Europa acolhe os Estados da Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, República Eslovaca, Chipre e Malta, passando a ter 25 Estados e cerca de 450 milhões de habitantes.

Assistimos à reunificação da Europa, à aproximação da história com a geografia, ao reencontro entre os povos.

Ultrapassadas as barreiras ideológicas com a queda do muro de Berlim, a Europa reunifica-se, dando mais um passo consistente na ideia de construção de um grande espaço de paz, liberdade, democracia e segurança.

Ao alargar-se, a Europa adquire uma nova vitalidade. Verifica-se um arejamento resultante da integração de países diferentes, novas línguas, culturas diversas, novos sonhos que se pretendem concretizar, estimulando assim este grande espaço de confluência de vontades.

Reforça-se o projecto europeu no respeito pelo princípio da Europa dos Povos e das Nações, forte na sua diversidade.

Afirma-se também o princípio da solidariedade entre Estados e entre os Povos, ajudando a consolidar, como no passado em relação a Portugal, estas jovens democracias, assentes nos princípios da igualdade e do respeito pelos direitos, liberdades e garantias, construindo uma economia de mercado.

Alarga-se o mercado, com todas as vantagens que daí advêm, a um grande espaço que passa a contar com mais 75 milhões de pessoas, abrindo-se também perspectivas quanto à zona Euro, que poderá adquirir uma maior densidade, mais força e peso internacional.

No quadro dos novos desafios em matéria de segurança e defesa comuns, reforça-se o peso da União Europeia, permitindo uma maior expressão e intensidade na nossa afirmação externa.

Muitos dos novos Estados Membros têm uma dimensão próxima ou inferior à nossa, partilham connosco a necessidade de reforçar a política de coesão, convergem com Portugal na exigência do respeito pela igualdade entre os Estados Membros e coincidem na nossa leitura geoestratégica e na necessidade de reforçar a nossa parceria transatlântica.

É um facto que ficamos mais periféricos. Cabe-nos a responsabilidade de tudo fazermos para que à periferia geográfica não corresponda a periferia política e económica. Como nos cabe o desafio de aumentar a nossa competitividade, introduzindo melhorias nos domínios do conhecimento, da inovação e das tecnologias, bem como nas qualificações dos cidadãos.

Temos pela frente um mercado mais alargado que é preciso aproveitar. O sucesso que soubemos construir com o nosso processo de integração europeia, dotando o nosso País de um sistema financeiro estruturado, uma economia de mercado ágil e funcional, deve agora ser utilizado nos importantes desafios que a nova realidade europeia nos coloca.

Temos de aproveitar oportunidades e de continuar a promover as reformas que nos tornam mais competitivos.

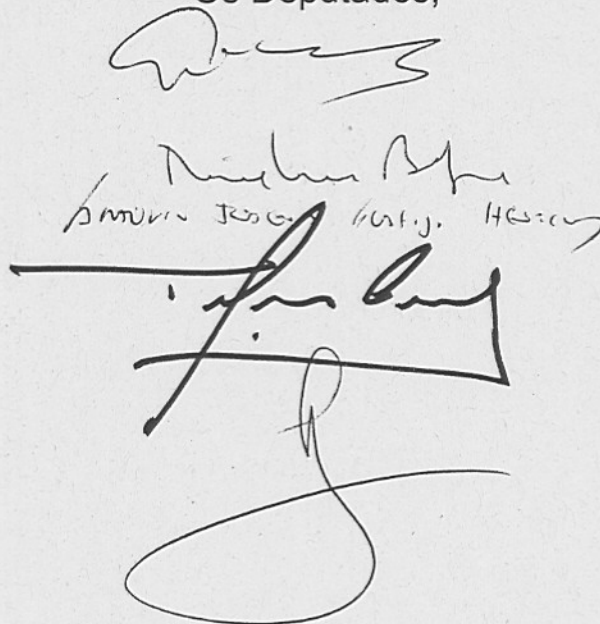
Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário:



1. Congratula-se e dá as boas vindas aos novos Estados Membros e aos 75 milhões de novos concidadãos da União Europeia.
2. Reafirma o seu empenhamento na construção europeia e na afirmação dos princípios da liberdade, do respeito pelos direitos, liberdades e garantias e da construção de uma economia de mercado livre e sustentada.

Palácio de S. Bento, 28 de Abril de 2004

Os Deputados,



Handwritten signatures of the deputies, including the name "Nicolau Bettencourt" and the text "S. Bento, 28 de Abril de 2004".